



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

De acordo com a edição online do Jornal de Guimarães, a Escola João de Meira, em Guimarães abriu o ano lectivo “sem condições mínimas”.

Segundo a notícia, há professores que se recusam “a dar aulas de Educação Física, acusando a Câmara Municipal de Guimarães de se chegar a esta situação limite”.

A ausência de condições do pavilhão desportivo estará na base desta decisão.

A situação será de tal forma grave que “os professores de Educação Física da Escola EB 2/3 João de Meira anunciaram esta segunda-feira à comunidade escolar que não irão lecionar aulas práticas da disciplina devido às más condições do pavilhão da referida escola”.

Os problemas principais serão o mau estado do telhado, que é ainda em amianto, apesar das sucessivas promessas do Governo de resolver todas as situações e dos meios que Os Verdes conseguiram introduzir no Orçamento de Estado 2021 para o efeito, a que se soma o facto de chover no interior do pavilhão em dias de maior intempérie.

Segundo um comunicado do Grupo de Educação Física da Escola EB 2/3 João de Meira, esta decisão manter-se-á até que as condições de segurança estejam garantidas.

Os professores denunciam que há muito expuseram a situação quer ao município quer à direção da escola, com a informação de que não dariam aulas sem condições, sem que, até à data tenham resposta do município.

A promessa da construção de um novo pavilhão desportivo terá já onze anos, e neste tempo “as condições de trabalho foram-se degradando ainda mais chegando-se a uma situação limite”.

O Grupo de Educação Física da Escola João de Meira no texto que publicou, lembra que a instituição de ensino “é uma escola de referência no concelho de Guimarães e pioneiros do

Desporto Escolar”, exigindo por isso “que sejam garantidas condições mínimas de trabalho e segurança, ainda assim, iremos lutar pela construção de um novo pavilhão, por respeito à disciplina de Educação Física, aos alunos, aos docentes, que têm direito a condições de trabalho dignas e adequadas ao século XXI”.

Saliente-se que o desporto é um fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, devendo o Estado adotar as medidas necessárias para assegurar o acesso de todos à prática do desporto com condições em todas as escolas.

Esta situação mostra bem as consequências da desresponsabilização do Estado na Educação. Municipalização é isto. Ausência de respostas essenciais.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito a S. Ex.<sup>a</sup> O Presidente da Assembleia da República que remeta ao Governo a seguinte pergunta, para que o Ministério da Educação possa prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Que informações pode o Ministério da Educação fornecer sobre a situação do Pavilhão da Escola EB 2/3 João de Meira?
2. Para quando estão previstas as obras no Pavilhão Desportivo?
3. Que medidas vai o Governo tomar para garantir o direito destes estudantes à prática de educação física?

Palácio de São Bento, 21 de setembro de 2021

Deputado(a)s

MARIANA SILVA(PEV)

JOSÉ LUÍS FERREIRA(PEV)